

## EDITORIAL

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INTERSETORIALIDADE NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

*A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.<sup>1</sup>*

É com muita satisfação que apresentamos mais uma edição do Caderno Humanidades em Perspectivas. É o produto da contribuição de pesquisadores de diversas regiões do Brasil, comprometidos com a qualidade do trabalho desenvolvido em seu cotidiano e com a produção e socialização dos saberes. Assim, compomos uma edição que parte das reflexões sobre o grande significado da formação profissional dos atores que desenvolvem suas atividades no campo social; perpassa diferentes experiências de defesa de direitos humanos e conclui trazendo reflexões e vivências acerca da intersectorialidade, tão necessária ao sucesso do atendimento integral ao cidadão, nas diversas áreas de proteção, e à defesa e garantia dos direitos humanos.

O primeiro texto **“FORMAÇÃO PROFISSIONAL: reflexões a partir da pesquisa com os Egressos do Curso de Serviço Social UNINTER”** dedica-se a apontar os aspectos que envolvem a formação de nível superior em Serviço Social, tendo o objetivo de mapear e aprofundar a discussão com relação a construção do saber profissional na perspectiva do projeto político pedagógico do curso de Serviço Social – UNINTER. O texto foi sustentado em pesquisa qualitativa realizada junto a egressos do curso, no período de 2018, 2019 e 2020. O segundo texto **“A FORMAÇÃO E O TRABALHO DE AGENTES SOCIOEDUCATIVOS NO AMAZONAS”** também se dedica à análise da formação profissional, agora focada na formação continuada e dedicada à qualificação de agentes socioeducativos que atuam em unidades de privação e restrição de liberdade de adolescentes no estado do Amazonas. O trabalho traz o debate sobre as dificuldades encontradas para a efetivação do processo de formação dos agentes socioeducativos organizado pelo órgão gestor estadual; como também sobre o processo de contratação temporária, apontando o vínculo empregatício frágil desses profissionais.

---

<sup>1</sup> Fernando Birri, citado por Eduardo Galeano em “*Las palabras andantes?*” de Eduardo Galeano, publicado por Siglo XXI, 1994.

Os textos seguintes abordam questões relacionadas à (des)igualdade de gênero no Brasil. O artigo **“AS MULHERES RURAIS E A LUTA PELA IGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL: UMA ANÁLISE À LUZ DO ECOFEMINISMO E DA SUSTENTABILIDADE”** toma o ecofeminismo como referencial para discutir os desafios das mulheres rurais frente à luta pela igualdade de gênero no país. Dessa forma, alinha-se a uma perspectiva de luta pela justiça ambiental e pelo fim da cultura patriarcal, sexista e machista. Acompanhando esse ponto de vista, o texto **“O PATRIARCALISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE À LUZ DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DE JOAQUÍN HERRERA FLORES E NANCY FRASER”** pretende contribuir com uma melhor leitura da realidade brasileira e propor respostas às injustiças vivenciadas fundamentalmente pelas mulheres, revisitando o conceito de patriarcalismo de Herrera Flores, no qual o teórico propõe a incorporação da classe e da raça para os estudos relacionados ao gênero, e a teoria de justiça tridimensional de Nancy Fraser, em que a feminista preconiza a efetivação da paridade participativa nas relações sociais nas dimensões de reconhecimento, redistribuição e representação.

Na sequência, os artigos versam sobre a defesa dos direitos humanos para diferentes públicos, que se assemelham no que se refere à exclusão de determinados direitos devido ao preconceito reproduzido historicamente.

O texto **“SERVIÇO SOCIAL NO TERCEIRO SETOR: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO GRUPO DIGNIDADE - PELA CIDADANIA PLENA LGBTI+”** apresenta reflexões realizadas ao longo do percurso de estágio obrigatório no curso de Bacharelado em Serviço Social, tecendo análises sobre o desafio de assegurar direitos à população LGBTI+ em um contexto neoliberal. Seu desenvolvimento aponta para a indispensável capacidade crítica dos profissionais e estagiários do Serviço Social, orientada pelo Projeto ético-político profissional, para que se construam possibilidades de enfrentamento à realidade societal hegemônica e se efetivem valores alinhados a outro projeto de humanidade. O artigo **“LGBTQIA+ ENCARCERADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO: O USO DO CÁRCERE COMO INSTRUMENTO DE CERCEAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS”** pondera e denuncia as violações de direitos contra travestis, gays e lésbicas encarcerados no estado do Mato Grosso. A pesquisa apresenta apontamentos sobre a necessidade de modificação do modelo prisional adotado na realidade analisada, bem como a garantia de direitos fundamentais no sistema prisional, dando ênfase no que se refere ao encarceramento das pessoas LGBTQIA+.

Na sequência, a produção **“SERVIÇO SOCIAL E CIDADANIA DE PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO”** se propõe a compreender o papel do serviço social no fortalecimento da cidadania de indivíduos em sofrimento psíquico, utilizando o método de revisão bibliográfica integrativa. A análise aborda a relação entre a concepção de “loucura” e a fragilização da cidadania, destacando a atuação do serviço social com base em seu projeto ético-político no fortalecimento da cidadania de pessoas em sofrimento psíquico. Reconhece que o sofrimento psíquico transcende a esfera clínica e permeia todas as dimensões da vida social e demanda uma abordagem que supere os paradigmas culturais arraigados na sociedade brasileira. O texto **“DESIGUALDADE SOCIAL E AS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS”** partiu das urgências apontadas pela mudança demográfica brasileira, com o aumento do número de pessoas idosas, e objetivou discutir os aspectos relativos à desigualdade social e as implicações na qualidade de vida em pessoas idosas, focando nos aspectos de promoção da saúde. Os resultados da pesquisa realizada indicam que as disparidades de cunho materiais e socioespaciais, assim como as consequências na esfera subjetiva, afetam a qualidade de vida dos indivíduos idosos e dificultam o acesso às ações de promoção da saúde, exigindo assim novos planejamentos para garantir a sua efetividade.

Acerca dos direitos das pessoas com deficiência, o artigo **“REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E DIREITO À CIDADE: A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL DE ELEITORES COM DEFICIÊNCIA NOS DISTRITOS DE PORTO VELHO/RO”** utilizou-se de referencial crítico marxista para questionar e analisar o cenário de segregação socioespacial dos eleitores com deficiência que residem na área rural de Porto Velho/RO. A partir das análises, fixaram-se os principais agentes (problemas) que determinam a participação do eleitor com deficiência em contexto rural, bem como, possíveis soluções para as causas que obstam a cidadania participativa, com o objetivo de atenuar o árduo itinerário da pessoa com deficiência em contexto distrital no alcance à centralidade urbana no município.

Abordando outro público cotidianamente excluído do exercício dos seus direitos, o artigo **“VULNERABILIDADE SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: AS CONSTATAÇÕES DA COMISSÃO INTERAMERICANA E AS IMPLICAÇÕES NA DIGNIDADE HUMANA E NOS DIREITOS DA PERSONALIDADE”** parte da pergunta: “Como as vulnerabilidades das pessoas em situação de rua impactam sua dignidade e personalidade?” e adota como importante referencial o “relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em visita ao Brasil em 2018”. Os resultados da pesquisa evidenciaram a necessidade de aprimorar a efetivação das políticas públicas já existentes e de criar novas, com

maior foco no combate à situação de rua, a fim de que haja resultados significativos para a dignidade humana e os direitos da personalidade desse grupo.

Por fim, os textos que encerram essa edição abordam a imprescindibilidade da interdisciplinaridade quando o assunto é defesa dos direitos humanos. Para realidades tão complexas como aquelas com as quais se atua no campo social, não se pode limitar responsabilidades a uma ou poucas áreas do saber e de atuação. Assim, o trabalho multi e interdisciplinar avança, demonstrando que a construção coletiva é mais eficaz do que a soma de vários resultados isolados. Nesse sentido, o texto **“A INTERDISCIPLINARIDADE E AS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS VISANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO PPGPSDS”** questiona o papel de uma abordagem interdisciplinar em práticas socioculturais para compreender e explorar problemas sociais por meio da pesquisa científica. Defende a hipótese de que a interdisciplinaridade enriquece a pesquisa científica e contribui para o desenvolvimento social. Assim, apresenta uma revisão teórica sobre o assunto e análise de produções acadêmicas, focada nas dissertações desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

De maneira a exemplificar a experiência interdisciplinar, o artigo **“PERFIL DE FIBROMIÁLGICAS EM RELAÇÃO À DOR E AS REPERCUSSÕES NO CENÁRIO SOCIAL”** discorre sobre a abordagem dos profissionais da área de saúde no que se refere à análise da distribuição dos sintomas da fibromialgia em mulheres, caracterização do perfil dessas mulheres e análise das circunstâncias e relações que envolvem sua dor. A pesquisa conclui pela necessidade de promover uma maior conscientização e oferecer suporte social adequado para mitigar os impactos sociais adversos associados à Fibromialgia.

Assim, fica composto um compilado de textos que se apresenta, ao mesmo tempo, diverso e convergente. As produções aqui apresentadas permitem conhecer diferentes realidades territoriais brasileiras, na medida em que situam teoricamente os temas, os unindo a tantas outras realidades semelhantes, evidenciando fragilidades e celebrando conquistas. A diversidade dos públicos discutidos expõe que defesa de direitos, políticas públicas e desenvolvimento social são temas complexos e afetos às mais distintas realidades e que é preciso dar evidência a grupos historicamente invisibilizados e segregados. Do início ao fim, ficam as marcas da enorme relevância do papel dos profissionais das mais distintas áreas na atuação pela promoção e defesa de direitos, o que compromete inclusive os processos de formação acadêmica e qualificação profissional continuada.

Desejamos uma excelente leitura, produtivas reflexões e a potencializada socialização destes saberes aqui reunidos e compartilhados.

Equipe editorial,

Neiva Silvana Hack – Editora Chefe

Cleci Elisa Albiero – Editora Adjunta

Mariana Patrício Richter Santos – Editora Adjunta